

Programa e Calendarização

Ano I			
Módulo 1	Conceitos Fundamentais em Eletrofisiologia <ul style="list-style-type: none"> EEF passo-a-passo: punção vascular eco-guiada, manobras diagnósticas e traçados Radioproteção e minimização da exposição Princípios do mapeamento eletroanatómico Workshop de mapeamento eletroanatómico Workshop de Anatomia Cardíaca com dissecação Biofísica da ablação; auto-tagging das lesões de RF; monitorização da impedância 	IPRC	Set.2025
Módulo 2	Foco no Flutter Auricular Típico <ul style="list-style-type: none"> Mecanismos do flutter, manobras diagnósticas e discussão de traçados Utilização de sistema de mapeamento no tratamento de TSVs: benefícios, limitações e custos Workflow zero-fluoro passo-a-passo; interpretação dos mapas de ativação (padrão de reentrada vs focal) e de voltagem Ablação do istmo cavo-tricúspide: benefícios e limitações das diferentes modalidades (RF 8mm, 4 mm irrigado, potência e contacto-alvo, PFA) Acompanhamento de casos ao vivo e de casos pré-gravados 	Hospital Senhora da Oliveira - Guimarães	Nov.2025
Módulo 3	Foco na Taquicardia Paroxística Supraventricular <ul style="list-style-type: none"> Mecanismos fundamentais das TSVs: TRNAV, TRAV e TA Diagnóstico diferencial no procedimento: workflow passo-a-passo, discussão de traçados Ablação de TRNAV: objetivos, técnica, alvos preditores de eficácia, monitorização da segurança Utilização de sistema de mapeamento: convencional para redução de fluoroscopia e avançada para predição da localização da via lenta Cenários difíceis: TRNAV atípica, persistência de TRNAV apesar das aplicações na localização standard Acompanhamento de casos ao vivo e de casos pré-gravados 	Hospital de Santa Marta	Jan.2026

Módulo 4	Foco nas Síndromes de Pré-Excitação <ul style="list-style-type: none"> Mecanismos fundamentais: WPW, vias acessórias decrementais, estratificação do risco Diagnóstico diferencial no procedimento: <i>workflow</i> passo-a-passo, discussão de traçados Mapeamento das vias acessórias: convencional vs. alta resolução com <i>open-window</i>, condução anterógrada vs. retrógrada, EGM óptimo no alvo Cenários difíceis: vias para-hisianas, doentes pediátricos, fibras de Mahaim e PJRT Como prosseguir quando a ablação falha? Truques e sugestões Acompanhamento de casos ao vivo e de casos pré-gravados 	Hospital de São João	Mar.2026
Módulo 5	FA Paroxística: Foco no Isolamento das Veias Pulmonares <ul style="list-style-type: none"> Métodos de imagem na ablação de FA: CT, CMR, ICE, ... Punção transeptal: técnicas de realização e monitorização da segurança Biofísica da ablação na aurícula esquerda: RF <i>high-power short duration</i>, crioablação e eletroporação <i>Endpoints</i> no isolamento das VPs: análise de traçados Complicações da ablação de FA Acompanhamento de casos clínicos ao vivo de ablação de FA por radiofrequência e com técnicas <i>single-shot</i> 	Hospital de Vila Nova de Gaia	Mai.2026
Módulo 6	Ablação de FA: Foco nas Estratégias Complementares <ul style="list-style-type: none"> Mecanismos da fibrilação auricular; racional das técnicas de ablação e perspetiva histórica da sua utilização; evidências e incertezas nas “novas técnicas”: injeção alcoólica na veia de Marshall, desfragmentação, rotores e mapeamento Volta Redo de ablação de FA: A quem e quando fazer? Quando desaconselhar? O que fazer se as VPs estiverem isoladas? Seguimento após ablação de FA Acompanhamento de casos ao vivo de ablação/re-ablação de FA Cardioneuroablação: racional, técnicas e resultados Acompanhamento de casos de cardioneuroablação ao vivo e de casos pré-gravados 	Hospital de Santa Cruz	Jun.2026

Ano II			
Módulo 7	Doenças Arritmogénicas Hereditárias e Morte Súbita <ul style="list-style-type: none"> • Síndrome de Brugada: fisiopatologia; diagnóstico; estratificação do risco; estratégias de tratamento. • Acompanhamento de casos pré-gravados de ablação em contexto de síndrome de Brugada • Síndrome do QT longo: avaliação clínica, estudo genético, estratificação do risco e tratamento • Cardiomiopatia arritmogénica: espectro fisiopatológico, papel dos métodos de imagem; CDI: quando e como?; ablação • Acompanhamento de casos pré-gravados de ablação em contexto de cardiomiopatia arritmogénica • Avaliação do doente reanimado de paragem cardio-respiratória: avaliação sistematizada, estudo genético, rastreio familiar • Discussão de casos clínicos preparados pelos participantes referentes aos temas discutidos nos módulos 1 a 6. 	Sede SPC (Lisboa)	Set.2026
Módulo 8	Foco nas Taquicardias Auriculares Complexas <ul style="list-style-type: none"> • Colheita do mapa EA de alta resolução: particularidades técnicas, tipos de mapas e erros frequentes • Interpretação do mapa EA: <i>workflow</i> passo-a-passo • Estratégia de ablação considerando eficácia, segurança e facilidade de execução • <i>Workshop</i> de análise de mapas e casos clínicos • Acompanhamento de casos clínicos ao vivo de taquicardia auricular complexa • Cenários difíceis: flutter em contexto de cardiopatia congénita, flutter biauricular, persistência de condução por gap epicárdico 	Hospital de Santa Maria	Out.2026
Módulo 9	Foco na TV idiopática e Extra-sistolia ventricular <ul style="list-style-type: none"> • Anatomia dos ventrículos e câmaras de saída e correlação com o substrato arrítmico • ECG na predição do foco de origem: <i>workflow</i> passo-a-passo e <i>workshop</i> de interpretação de ECGs • Abordagem clínica: Quando propor ablação? Quando medicar e como? Quando vigiar e como? Quem manter em seguimento por MGF? • Mapeamento ECG não invasivo: <i>Tool or toy?</i> Por rotina ou seletivamente? • Aquisição do mapa EA: Que cateter? Que técnica de colheita e anotação? Dificuldades, truques e sugestões • Eletrograma ideal: <i>workshop</i> de discussão de traçados • Acompanhamento de casos clínicos ao vivo e pré-gravados de ablação de TV idiopática e extra-sistolia ventricular • Cenários difíceis: aplicação de RF na câmara de saída não suprime as extra-sístoles; origem nos músculos papilares (e ICE); origem fascicular 	Hospitais da Universidade de Coimbra	Dez.2026

Módulo 10	Foco na TV em contexto de card isquémica <ul style="list-style-type: none"> 30 anos de aprendizagem: substrato, velocidade de condução, EGMs de interesse, mecanismo da TV, <i>pace-matching</i> e <i>entrainment</i> Indicações e momento ideal para a ablação de TV Planeamento do procedimento e otimização do doente <i>Workflow</i> do procedimento passo-a-passo, incluindo aspectos críticos na colheita e interpretação do mapa <i>Endpoints</i>: Inducibilidade – como e quando testar? Remap – quando e como fazer? Acompanhamento de casos ao vivo e de casos pré-gravados de ablação de TV em contexto de cardiopatia isquémica 	Hospital de Santa Maria e Hospital de Santa Marta	Jan.2027
Módulo 11	Foco na TV em miocardiopatia não-isquémica <ul style="list-style-type: none"> Avaliação clínica e investigação etiológica fundamental Métodos de imagem no planeamento do procedimento Acesso epicárdico: técnicas, segurança e complicações Cenários difíceis: substrato septal e intramural - técnicas de mapeamento e ablação Acompanhamento de casos clínicos ao vivo e pré-gravados de ablação de TV em contexto de miocardiopatia não-isquémica TV noutros substratos: síndrome de Brugada, MC arritmogénica e MC hipertrófica 	Hospital de Santa Cruz	Mar.2027
Módulo 12	Foco nas técnicas avançadas de Pacing <ul style="list-style-type: none"> Pacing fisiológico: <i>workflow</i> passo-a-passo, truques e sugestões. Caso pré-gravado. Cenários difíceis na implantação de sistema de ressincronização: truques de A a Z. Caso pré-gravado com utilização de <i>snare</i>. CDI extra-vascular: indicações, potencialidades e limitações na prática clínica. Acompanhamento de caso pré-gravado. Cenários difíceis na extração de cateteres. Caso pré-gravado. Discussão de casos clínicos preparados pelos participantes referentes aos temas discutidos nos módulos 8 a 11. Inovações em Eletrofisiologia e/ou Pacing: sessão da responsabilidade da Indústria, em que cada empresa tem oportunidade de destacar o elemento inovador com maior impacto potencial a lançar no futuro próximo 	IPRC	Mai.2027